

Lula espera apoio de Ciro e Tebet; Bolsonaro tenta fechar com Zelma

ADESÕES PARA A DECISÃO LULA AVANÇA POR CIRO E TEBET, E BOLSONARO FICA PERTO DO APOIO DE ZEMA



Ciro. Pedista é cortejado pelo PT de Lula



Zelma. Governador reeleito em MG: alvo de Bolsonaro

JUSSARA SOARES, BENEFER GILARTE, CAMILA ZARUR, GUSTAVO SCHMITT, SÉRGIO ROXO E BERNARDO MELLO

APOIOS NOS ESTADOS

Map of Brazil showing state allegiances for Lula (PT) and Bolsonaro (PL). Includes legends for 'ALIADOS DE LULA', 'APOIOS BUSCADOS POR LULA', 'ALIADOS DE BOLSONARO', 'APOIOS BUSCADOS POR BOLSONARO', and 'NEUTRO'.

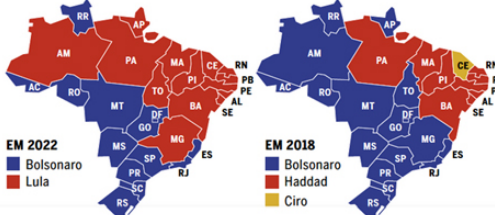
Map of Brazil with numbered states (1-19) corresponding to the list of elected and sought candidates for Lula and Bolsonaro.

Poucas horas após o resultados das eleições presidenciais no domingo, que deu a Luiz Inácio Lula da Silva (PT) uma vantagem de 48% a 43% dos votos sobre Jair Bolsonaro (PL) — uma diferença de cerca de seis milhões de votos —, as duas campanhas iniciaram a corrida pelos apoios no segundo turno. O presidente está perto de conseguir uma adesão importante: a de Romeu Zema (Novo), governadores reeleito em primeiro turno de Minas Gerais, segundo maior colégio eleitoral do país, onde Bolsonaro ficou atrás de Lula e cujo resultado eleitoral costuma espelhar o do país. Do outro lado, o PT mira primeiramente o terceiro e quarto colocados da corrida presidencial. A presidente do partido, Gleisi Hoffmann, disse que já abriu conversas com o PDT e buscará o MDB. Legendas de Ciro Gomes e Simone Tebet, principais derrotados desta eleição. Ciro seguirá o que seu partido decidir, e uma reunião da executiva hoje pode selar a adesão à campanha petista.

SEGUNDO TURNO

Table listing candidates for the second round in various states (SP, ES, SC, PE, PB, AL, SE, AM, BA, RJ, MS, RO) and their political affiliations.

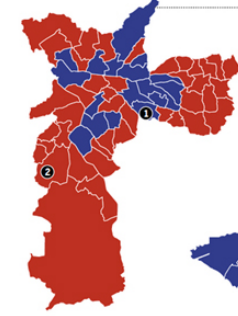
COMPARAÇÃO DA VOTAÇÃO 2018/2022



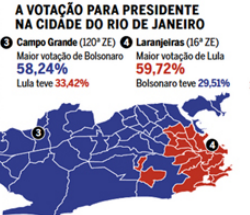
Top 3 das cidades que mais apoiaram em 2022

- List of top 3 cities for Lula (2022): Guaribas (PI) - 92,14%, Fartura do Piauí (PI) - 91,44%, Carnaubeira da Penha (PE) - 91,26%.

- List of top 3 cities for Bolsonaro (2022): Nova Pádua (RS) - 83,98%, Nova Santa Rosa (PR) - 82,20%, Quatro Pontes (PR) - 80,32%.



A VOTAÇÃO PARA PRESIDENTE NA CIDADE DE SÃO PAULO: 1. Vila Formosa (348°ZE) - 49,32% for Bolsonaro, 50,68% for Lula; 2. Jardim Angela (372°ZE) - 62,16% for Bolsonaro, 37,84% for Lula.



A VOTAÇÃO PARA PRESIDENTE NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO: 3. Campo Grande (120°ZE) - 58,24% for Bolsonaro, 41,76% for Lula; 4. Laranjeiras (16°ZE) - 59,72% for Bolsonaro, 40,28% for Lula.

tre Ciro e Lula durante a campanha, apurou e reportagem, o agora ex-presidente considera necessária uma unificação do PDT, que saiu enfraquecido da eleição. A legenda perdeu duas cadeiras na Câmara, saindo de 19 para 17 deputados, não conseguiu eleger nenhum de seus candidatos aos governos estaduais.

Já Soraya Thronicke (União) descartou de pronto negociar seu apoio ao afirmou ontem nas redes sociais que "nenhum desses bandidos merece o meu apoio". No PSDB, no entanto, há resistência ao apoio a Lula, já que candidatos da sigla que disputam o segundo turno se alinharam ao bolsonarismo, caso do candidato Eduardo Riedel, no Mato Grosso do Sul, e do ex-deputado Pedro Cunha Lima, na Paraíba.

ZEMA REJEITA O PT

Bolsonaro começou cedo ontem as conversas com aliados para traçar estratégias em busca de apoio e decidiu mirar, além de Minas, no Rio em São Paulo, que, juntos, são os estados que concentram o maior número de eleitores. Nos dois primeiros principalmente, eles uma gordura de potenciais eleitores para Bolsonaro conquistar, comparando as votações dos governadores reeleitos com a do atual titular do Planalto.

Zema, que deve oficializar o apoio a Bolsonaro até amanhã, disse em entrevista ontem à GloboNews que as conversas com o PL já estão avançadas. Apesar de não ter dado palanque a Bolsonaro no primeiro turno, a reaproximação entre o governador e o presidente, que estiveram juntos em 2018, já era esperada. À TV Globo de Minas, Zema Mais cedo, Zema também deu entrevista à TV Globo de Minas, e descartou qualquer possibilidade de apoiar o PT, embora tenha angariado votos de apoiadores do ex-mandatário.

— Eu já adiantei que apoiar o PT é impossível. No Rio, o governador Cláudio Castro, do mesmo partido de Bolsonaro, se comprometeu a mergulhar na campanha de reeleição. Ele irá hoje a Brasília para uma reunião com o presidente. E em São Paulo, Bolsonaro pegará carona na disputa nacional que é reprodutiva no estado com o segundo turno entre o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Fernando Haddad (PT). Aliados não descartam uma conversa com o atual governador Rodrigo Garcia (PSDB), que terminou a disputa em terceiro lugar.

Bolsonaro também sonha o apoio de ACM Neto, do União Brasil, na Bahia, quarto maior colégio eleitoral do país. O ex-prefeito de Salvador, que liderava a pesquisa, perdeu o favoritismo e terminou em segundo lugar, atrás do petista Jerônimo Rodrigues. Além disso, há a expectativa que o União Brasil, de modo geral em princípio, se engaje por Bolsonaro. No Mato Grosso, o governador reeleito Mauro Mendes já aliado do presidente. Em Goiás, Ronaldo Caiado, que também foi conduzido a um segundo mandato, era próximo do presidente, mas teve um afastamento por divergências na condução da pandemia da Covid-19. O entorno presidencial aposta em uma reconciliação. Aliados do presidente não descartam que este movimento possa atrair um apoio nacional do União Brasil para Bolsonaro. A legenda é presidida pelo deputado federal Luciano Bivar (PE), que comandava o PSB quando Bolsonaro se elegeu ao Planalto em 2018. Os dois romperam no ano seguinte e até aqui Bivar tem resistido às investidas do grupo bolsonarista. O vice-presidente da sigla, Antonio de Rueda, porém, nunca deixou de dialogar com o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), coordenador da campanha. Considerando todos os estados, Bolsonaro levanta vantagem sobre Lula (PT) entre o número de governadores aliados — jaeleitos ou aqueles lideram disputas locais: o presidente é apoiado por pelo menos sete eleitos; o petista tem o apoio de quatro. Onde ainda haverá segundo turno, ambos reúnem, cada um, apoios de seis candidatos que apareceram na liderança após a apuração de domingo. Deputado mais votado pelo Paraná, o ex-procurador da Lava-Jato Deltan Dallagnol (Podemos) declarou apoio à candidatura de Bolsonaro à reeleição. Em vídeo publicado nas redes sociais, disse que faria oposição à candidatura de Lula: "Nós precisamos unir o centro e a direita no Congresso em torno do combate à corrupção". O presidente ganhou ainda o apoio do nanico PSC. Já o partido Novo divulgou nota reforçando "seu posicionamento institucional histórico, totalmente contrário ao PT, ao lulismo e a tudo o que eles representam" e liberando seus "filiaos, dirigentes e mandatários, para declarem seus votos e manifestarem seu apoio de acordo com sua consciência e com os valores e princípios partidários".

Apesar dos embates en-

Editoria de Arte

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Política **Página:** 6